

Ata da 15ª (Décima Quinta) Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Primeira Sessão Legislativa da Décima Legislatura. Aos 15 dia do mês de junho do ano de 2026, às 09h15min, no Plenário Vereador Adão Lote Resplandes de Sousa, o Senhor Welington Faria da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Tucumã, determinou à Secretária que procedesse à coleta das assinaturas dos Vereadores presentes. Após verificação de quórum, constatou-se a presença de 9 (nove) Vereadores: **ADELAR PELEGRINI JÚNIOR (Adelar Júnior)**; **BRUNO DA SILVA COSTA (Bruno Costa Mil Grau)**; **ERISON BERNARDO MOTA (Erison Cabeção)**; **GENIVON BORGES DE MORAIS (Genivon)**; **JERRY ADRIANO ARAÚJO DOS SANTOS (Jerry Adriano)**; **LAUDI JOSÉ WITECK (Laudi)**; **MAELY MATOS BENEDETTI (Maely)**; **ULISSES PEREIRA DOS SANTOS (Juliano Camargo)** e **WELINGTON FARIA DA COSTA (Chicão Ciclone)**. Registrou-se falta justificada do Vereador **JOSÉ GONÇALVES DA CRUZ (Zé do Signus)**. Registrou-se falta não justificadas dos Vereadores **ADRIANO GONÇALVES PINHEIRO (Adriano Filho do Gordo)**; **HOBERLINDO PEREIRA DE SÁ (Hoberlindo de Sá)**; e **RAIANE SOUZA FÉLIX (Raiane Félix)**. Em seguida, o Senhor Presidente convidou o Vereador **Juliano Camargo** para proceder à leitura de um texto bíblico, sendo lido o Livro em Segundo Crônicas, versículo 7 ao 11. Na sequência, passou-se à leitura da ata da 14ª (décima quarta) Sessão Ordinária, realizada no dia 8 de junho de 2026. Depois de lida foi colocada em discussão, após manifestação foi colocado em votação e foi aprovada com 1 (um) voto ao contrário do Vereador **Erison Cabeção**, e 8 (oito) votos favoráveis dos Vereadores presente. Como não havia correspondências a serem lidas, o Senhor Presidente determinou a leitura das Indicações: foram lidas as Indicações de nº 029 e 030/2026, de autoria dos Vereadores **Chicão Ciclone**, **Adriano Filho do Gordo**, **Adelar Júnior**, **Bruno Costa Mil Grau**, **Genivon**, **Hoberlindo de Sá**, **Jerry Adriano**, **Zé do Signus**, **Juliano Camargo**, **Laudi**, **Raiane Félix** e **Maely**; Indicações nº 028 e 029/2026, de autoria dos Vereadores **Erison Cabeção**, **Bruno Costa Mil Grau**,

Genivon, Jerry Adriano, Laudi e Zé do Signus; Indicações nº 029 e 030/2026, de autoria do Vereador Hoberlindo de Sá; Indicação nº. 020/2026 de autoria do Vereador Laudi; Indicações nº 025 e 026/2026, de autoria da Vereadora Maely. Após a leitura, o Senhor Presidente determinou o encaminhamento das indicações ao Poder Executivo Municipal, para as providências cabíveis. Passou-se à apresentação de matérias: Não havia matérias a ser apresentada. Ato seguinte o Senhor Presidente declarou aberto o Pequeno Expediente. Os Vereadores Erison Cabeção e Genivon estava escrito mais dispensaram o uso da palavra. Como não havia, mas Vereadores inscritos o Senhor Presidente encerrou o Pequeno Expediente e declarou aberto o Grande Expediente. O vereador Bruno Costa Mil Grau estava escrito mais dispensou o uso da palavra. O Vereador Erison Cabeção ocupou a tribuna em pronunciamento se manifestou sobre a ação realizada pelo ICMBio na região da Terra do Negro. Relatou que, embora não conhecesse a situação tão profundamente quanto o vereador Laudi, possuía vários amigos na região que haviam vendido tudo o que tinham mudado para lá, construído suas vidas e criado suas famílias naquele local. Destacou que a área, anteriormente conhecida como Área do Negro, tornou-se uma área de preservação ambiental, ressaltando que muitas pessoas já residiam no local antes da sua criação. Manifestou seu apoio a todos os moradores da região, que lutavam diariamente, trabalhando de sol a sol para sustentar suas famílias. Solidarizou-se com o senhor Pedro Coco, proprietário da área onde ocorreu a ação do ICMBio e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), afirmando que os vereadores de São Caetano apoiavam os produtores rurais da região. Aproveitou a oportunidade para solicitar que não apenas o ICMBio, mas todos os órgãos governamentais, atuassem com coerência e respeito, observando os direitos dos produtores que vivem e trabalham na região. Ressaltou que ações sem a devida coerência poderiam causar prejuízos significativos à economia local, regional e nacional, defendendo que os trabalhadores e produtores fossem valorizados. Por fim, estendeu seus agradecimentos a todas as pessoas que participaram da Cavalcada da

Vila dos Maranhense, destacando que o evento foi uma festa bonita, democrática e de grande participação popular. O vereador Genivon ocupou a tribuna em pronunciamento informou que na condição de pequeno produtor rural, ouviu atentamente o pronunciamento do Vereador Erison e assistiu ao vídeo por ele mencionado, o qual lhe chamou a atenção por tratar da situação enfrentada por produtores rurais em razão de ações do Governo Federal. Destacou que, embora normalmente não utilizasse seu tempo de fala para abordar questões de política em âmbito federal, entendia que determinados fatos não poderiam passar sem manifestação. Relatou que também havia vivenciado momentos de preocupação em razão de fiscalizações realizadas em sua propriedade e na região onde residia, situação que lhe causou insegurança, uma vez que muitos produtores trabalham durante toda a vida para conquistar seu patrimônio. Afirmou que se colocava no lugar das pessoas afetadas, especialmente por possuir diversos parentes residentes na região do Iriri. O vereador Jerry Adriano ocupou a tribuna em pronunciamento manifestou sua preocupação e indignação em relação à forma como, em sua avaliação, o Governo Federal tratava os trabalhadores rurais. Relatou que lhe causava profundo sentimento de injustiça a atuação dos órgãos governamentais contra produtores rurais, especialmente diante de situações envolvendo pessoas idosas. Questionou a utilização de estruturas e recursos públicos para ações dessa natureza, afirmando que, em seu entendimento, o trabalhador rural vinha sendo tratado de forma inadequada. Por fim, lamentou os acontecimentos relatados e reiterou sua solidariedade às pessoas que se sentiam prejudicadas pelas ações mencionadas. O vereador Laudi ocupou a tribuna em pronunciamento informou que utilizava a tribuna para tratar da operação realizada na Estação Ecológica Terra do Meio. Destacou que possuía conhecimento sobre a realidade da região, afirmando que poderia falar com propriedade sobre a Estação Ecológica Terra do Meio, uma vez que exerceu, durante dezoito anos, a presidência da associação dos produtores da região. Relatou ainda que participou de diversas reuniões em Brasília para discutir



questões relacionadas à área e que, posteriormente, foi nomeado conselheiro da Estação Ecológica Terra do Meio, função que exerceu por doze anos. Ressaltou sua experiência e atuação junto às comunidades da região, acompanhando de perto as demandas e os desafios enfrentados pelos moradores e produtores locais. O vereador Juliano Camargo ocupou a tribuna em pronunciamento informou que já havia se manifestado sobre o tema em ocasiões anteriores. Relatou que, ao longo de seus mandatos, realizou diversas reflexões sobre sua atuação política e afirmou que, muitas vezes, sentia que suas opiniões divergiam do pensamento predominante em determinados debates. Em seguida, referiu-se a discussões relacionadas à ampliação de áreas protegidas e às dificuldades enfrentadas pelas comunidades afetadas. Destacou que a situação vinha sendo debatida há anos e questionou a efetividade de manifestações e posicionamentos realizados apenas em períodos eleitorais, defendendo que os problemas da população deveriam ser enfrentados de forma contínua e responsável. Relatou experiências de visitas à região e afirmou que, em sua avaliação, a busca por soluções exigia diálogo entre os governos estadual e federal. Ressaltou a importância de que as autoridades competentes conhecessem a realidade local, compreendessem os impactos das medidas adotadas e buscassem alternativas capazes de conciliar a proteção ambiental com as necessidades das famílias que residiam e produziam na região. Prosseguindo, afirmou que a população continuava enfrentando dificuldades enquanto os debates políticos permaneciam sem resultados concretos. Defendeu maior união entre as lideranças políticas e instituições envolvidas para a construção de soluções efetivas, evitando conflitos e disputas que não contribuíssem para a resolução dos problemas existentes. Por fim, registrou sua indignação diante da situação relatada e pediu desculpas pelo tom de sua manifestação, esclarecendo que sua reação decorria da preocupação com os impactos enfrentados pela população da região. Como não havia vereadores inscritos, o Senhor Presidente encerrou o Grande Expediente e declarou aberto o Horário de Lideranças. O Vereador Genivon - Líder do PSB estava escrito mais

dispensou o uso da palavra. O Vereador Jerry Adriano - Líder do PL ocupou a tribuna em pronunciamento informou que, na semana anterior, participou de audiência em Belém juntamente com o Deputado Rogério Barra, ocasião em que foi tratado o caso da Escola Geraldo Ângelo Pereira junto aos órgãos competentes. Relatou que também esteve reunido com representante do Ministério Público e que, após novas tratativas, ficou definido o encaminhamento de medidas administrativas e jurídicas relacionadas à situação apresentada. Destacou que continuaria acompanhando o caso e protocolando as denúncias e documentos necessários, sempre buscando providências por parte dos órgãos responsáveis. Registrou ainda o apoio do Vereador Laudi e dos demais parlamentares que vinham acompanhando a demanda. Informou que realizaria nova viagem a Belém naquela semana para verificar o andamento do relatório elaborado pelo Conselho Tutelar e dar continuidade às providências cabíveis. Ressaltou que permanecia na luta e na esperança de que o Governo do Estado pudesse sensibilizar-se com a situação enfrentada pela região e adotar as medidas necessárias. Por fim, mencionou a visita de autoridades estaduais e federais à capital paraense, ocasião em que também foram debatidos temas de interesse da população e da região. O Vereador Julianio Camargo - Líder do MDB estava escrito mais dispensou o uso da palavra. Como não havia mais líderes inscritos, o Senhor Presidente encerrou o Horário de Lideranças e declarou aberta a Ordem do Dia. Votação em 2º Turno ao Projeto de Lei do Executivo nº. 002/2026 - Dispõe sobre a Lei Orçamentaria Anual para o exercício financeiro de 2027. Depois de lido foi colocado em discussão, após a deliberação passou a votação e foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes, sendo encaminhado ao Executivo para sanção. Não havia matérias a ser votadas. O Senhor Presidente encerrou a Sessão às 10h01min, agradeceu a presença de todos que vieram prestigiar os trabalhos da Casa e convidou os Vereadores para se fazerem presentes na 16ª Sessão Ordinária, a ser realizada no dia 22 de junho de 2026, em

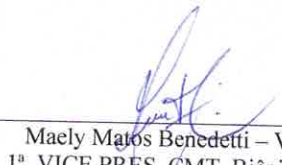


horário regimental. Encerro a presente ata, que segue assinada pelos membros da Mesa Diretora presentes.

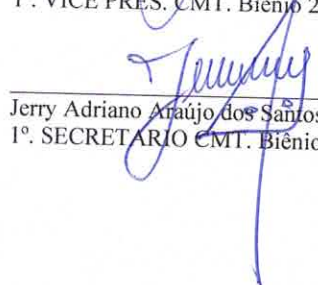
Plenário Ver. Adão Lote Resplandes de Sousa, em 15 de junho de 2026.



Wellington Faria da Costa – Verº. Chicão Ciclone
PRESIDENTE CMT. Biênio 2025/2026



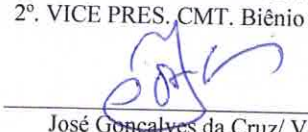
Maely Marlos Benedetti – Verº Maely
1º. VICE PRES. CMT. Biênio 2025/2026



Jerry Adriano Araújo dos Santos – Ver. Jerry Adriano
1º. SECRETÁRIO CMT. Biênio 2025/2026.



Adriano Gonçalves Pinheiro – Verº. Adriano Filho do Gordo
2º. VICE PRES. CMT. Biênio 2025/2026.



José Gonçalves da Cruz/ Verº. Zé do Signus
2º. SECRETÁRIO CMT. Biênio 2025/2026.